

AVALIAÇÃO DE MÉTODOS DE ARMAZENAMENTO DE MILHO, VISANDO O CONTROLE DE PRA
GAS, NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO (AC).

Mesquita, J. E. de L.¹ & Fazolin, M.²

O experimento foi conduzido em um paiol de madeira roliça com cobertura de palha, situado na Fazenda Experimental da EMBRAPA UEPAE de Rio Branco (AC). Foram testados como métodos de armazenamento de grãos de milho da cultivar Maya 15, os seguintes tratamentos: A-Tambores metálicos; B-Sacos de polietileno; C-Caixas de madeira abertas; D-Caixas de madeira fechadas e E-Espigas com palha. Foram comparados grãos não tratados com os submetidos a um tratamento preventivo à base de expurgo com fosfeto de alumínio (2 pastilhas/750 Kg de grãos) mais aplicação de malathion 2% (1,5g/ Kg de grãos). Estes tratamentos foram submetidos à infestações naturais de *Sitophilus zeamais* Mots., 1865 e *Sitotroga cerealella* (Oliv., 1819), de ocorrência generalizada na região. Amostras de 100 g de cada tratamento foram retiradas mensalmente, determinando-se as porcentagens de: A-Perda de peso; B-Infestação; C-Umidade e D-Germinação dos grãos.

O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, no esquema fatorial 2⁵, com três repetições.

Os resultados mostraram que os tambores metálicos foram os mais eficientes na proteção dos grãos de milho contra as referidas pragas, dispensando o tratamento químico. O armazenamento de espigas com palha submetidas ao tratamento químico preventivo, apresentou-se como o segundo melhor método de estocagem do produto nas condições experimentais descritas anteriormente.

1/ Engenheiro Agrônomo do BANACRE - Rio Branco (AC).

2/ Pesquisador da EMBRAPA UEPAE de Rio Branco (AC).